



Um diagnóstico sobre o estudo das plantas medicinais no ensino de ciências

A diagnosis about the study of medicinal plants in science teaching

SOUZA, Vanessa Ferreira¹; CAMPOS, Arnaldo Gonçalves²; SILVA, Jorge Luíz²; SILVA, Patrícia Sedrez Rosa²

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus São Vicente. Email:

vanessa.ferreira.ifmt@hotmail.com; 2 Professor do, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus São Vicente. Email: arnaldo.campos@svc.ifmt.edu.br; jorge.silva@svc.ifmt.edu.br; patricia.sedrez@svc.ifmt.edu.br

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar conhecimentos populares de estudantes do 7º ano do ensino fundamental, acerca o tema plantas medicinais, buscando perceber a significância do assunto para vida desses sujeitos, bem como avaliar as relações do tema com o ensino de ciências. A pesquisa ocorreu no mês de março de 2015, durante as aulas da disciplina de ciências. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário com questões abertas e fechadas. Os resultados encontrados revelam que os estudantes possuem conhecimentos relevantes sobre algumas espécies medicinais. Além disso, o principal meio pelo qual os mesmos adquiriram essas informações foi através da própria cultura familiar. Portanto, verificou-se que esses conhecimentos vêm sendo repassados de uma geração para outra. Em relação à aplicação do tema no ensino de ciências, percebeu-se que os estudantes demonstraram bastante interesse e entusiasmo durante as discussões e questionamentos realizados.

Palavras-chave: Conhecimento popular; ensino fundamental; fitoterápicos.

Abstract: This study aimed to diagnose popular knowledge of students in 7th year of elementary school, about the medicinal plants, seeking to understand the significance of the subject to life of these students, as well as evaluate the relations of the theme with the teaching of science. The research took place in March 2015, during school science discipline. The data were collected through questionnaires with open and closed questions. The results show that students have relevant knowledge about some medicinal species. In addition, the primary means by which the students acquired this information were through the own family culture. Therefore, it was found that this knowledge have been passed on from one generation to another. In relation to the application of theme in science teaching, it was noticed that students have shown great interest and enthusiasm during the discussions and questions made.

Keywords: popular knowledge, elementary school, herbal remedies.



Introdução

A humanidade tem adotado o uso das plantas medicinais como forma de tratamento para a cura de diversas doenças em todo mundo, desde a antiguidade. Entretanto, há uma grande preocupação com a possibilidade desses conhecimentos populares se perderem através das gerações ao longo do tempo.

Segundo Olguin *et al.*(2007), o conhecimento popular adquirido durante centenas de anos, e transmitido às gerações futuras, tem beneficiado o homem, possibilitando a descoberta de novos medicamentos utilizados atualmente no tratamento de diversas enfermidades.

O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar o conhecimento popular de estudantes do 7º ano do ensino fundamental, sobre o tema plantas medicinais, buscando perceber a significância do assunto para a vida desses sujeitos, bem como avaliar as relações do tema com o ensino de ciências.

Metodologia

No ensino de ciências, as metodologias e estratégias didáticas são variadas, e possibilitam, aos professores, planejarem inúmeras atividades que permitem a compreensão dos alunos acerca dos conteúdos curriculares (KOVALKI e OBARA, 2013).

Nesse contexto, os sujeitos da presente pesquisa foram 23 estudantes do 7º Ano do Ensino Fundamental, da escola Municipal Maria Villany Delmondes, localizada no município de Jaciara – MT. A pesquisa ocorreu durante o mês de março de 2015, nas aulas da disciplina de ciências.

Inicialmente, procedeu-se um esclarecimento sobre as finalidades do trabalho com plantas medicinais, os estudantes aceitaram voluntariamente participar do mesmo. Numa segunda etapa houve um momento de diálogo com os estudantes, onde foi discutido sobre o assunto. Posteriormente, foi aplicado um questionário composto



por questões abertas e fechadas, a fim de diagnosticar os conhecimentos populares desses estudantes, sobre plantas medicinais, bem como suas relações com o ensino de ciências.

Resultados e discussão

Inicialmente buscou-se levantar os conhecimentos conceituais dos estudantes sobre o assunto “plantas medicinais”. Dessa forma, o primeiro questionamento levantado com os estudantes, foi “o que são plantas medicinais para os sujeitos da pesquisa”, onde os mesmos apresentaram diversas respostas, entre as quais, destacam algumas falas, tais como: 1) *São plantas que faz remédio*; 2) *plantas que ajudam a combater doenças*; 3) *plantas que podem curar doença*; 4) *plantas utilizadas para servir como remédio*; 5) *são plantas que são utilizadas como medicamento*. Dessa forma, evidenciou-se que os mesmos possuem uma noção conceitual satisfatória sobre o assunto, considerando-se o nível de instrução desses estudantes. Essas características conceituais podem ser constatadas através da comparação ao conceito estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera que as plantas medicinais podem ser definidas como todo e qualquer vegetal que possui, em um ou mais órgãos, substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semi-sintéticos (VEIGA JUNIOR *et al.*, 2002).

Foi perguntado também no diagnóstico sobre as “plantas medicinais conhecidas pelos estudantes”, onde os mesmos apontaram algumas plantas conhecidas do seu cotidiano, tais como: boldo 44%; capim cidreira 27%; camomila 10% entre outros. Os resultados encontrados nessa questão se assemelha aos encontrados por Olguin *et al.* (2007), em que boldo e cidreira aparecem entre as plantas medicinais mais conhecidas por estudantes pesquisados.

Quando questionados sobre o “hábito de se usar alguma planta medicinal como remédio” 95,7% dos estudantes afirmou que fazem uso das mesmas com



frequência. Apenas 4,3% desses estudantes mencionaram não fazer uso dessas plantas.

Em relação aos “fatores que motivam o uso das plantas medicinais”, foram apresentadas algumas opções, entre as quais os resultados da pesquisa expressaram os seguintes dados: 4,3% afirmaram que usa porque é mais barato, 39,1% disseram que é porque é mais fácil de adquirir, 52,2% manifestou o fato de não fazer mal à saúde e 4,3% escolheu a opção outros. Dessa forma, os resultados a este questionamento corroboram com o trabalho de Nunes e Moura (2007), onde foi constatado que a crença de que as plantas medicinais não fazem mal, supera o baixo custo monetário, sendo o principal motivo de utilização das plantas medicinais apontado pelos estudantes.

Ao se questionar a esses estudantes sobre “com quem aprenderam sobre o uso das plantas medicinais”, informações importantes foram reveladas, onde a pesquisa demonstra que os avôs com 44%, seguido pelos pais com 37%, são os principais detentores e transmissores desse conhecimento. Dessa forma, percebe-se que esses conhecimentos permeiam o âmbito familiar através das gerações.

Sobre a opinião dos estudantes, em relação “à importância das plantas medicinais para nossas vidas”, 100% afirmaram positivamente que acha importante. Entre as diversos motivos da relevância das plantas medicinais, os estudantes citaram: 1) *porque é bem mais saudável, melhor do que remédio de farmácia*; 2) *porque são da natureza e não contem química*; 3) *porque quando o remédio esta caro podemos adquirir a planta no quintal*; 4) *porque faz bem para a nossa saúde*; 5) *porque o remédio da planta é natural e não faz mal a nos*; 6) *porque ela são remédios naturais*.

Em relação ao ponto de vista dos estudantes, sobre “a relação do estudo das plantas medicinais com o ensino de ciências”, 100% dos mesmos afirmaram achar importante. Como exemplos de confirmação dessas opiniões foram expostas



algumas falas, tais como: 1) *porque eu vou aprender dentro da sala de aula sobre as plantas medicinais*; 2) *porque aprendemos como se usa*; 3) *porque a ciência fala de planta*; 4) *porque os cientistas descobriram os remédios das plantas*; 5) *porque vai ajudar no nosso conhecimento*; 6) *a ciência estuda as substâncias das plantas*. Sobre esse aspecto, Oliveira (2007) destaca que no tocante ao ensino de Ciências a seleção de conteúdos que reflitam a vida cotidiana do estudante, pode contribuir para a formação de um sujeito crítico que saiba utilizar os conhecimentos científicos apreendidos para participar das decisões que envolvam o seu universo.

Referências bibliográficas

NUNES, J.D; MOURA, M.Z.D. Plantio de uma horta de plantas medicinais na escola estadual Dr. José de Grisolia. **Revista de Biologia e Farmácia**. Vol. 1, N.1, 2007.

OLIVEIRA, I.B. Reflexões acerca da organização curricular e práticas pedagógicas na EJA. **Revista Educar**, n. 29, p.83-100, Curitiba: UFPR, 2007.

VEIGA JUNIOR, V.F. *et al.* Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares. **Química Nova**, São Paulo, v.25, p. 429-438, 2002.

OLGUIN, C.F.A. *et al.* Plantas medicinais: estudo etnobotânico dos distritos de Toledo e produção de material didático para o ensino de ciências. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**. Maringá, v. 29, n.2, p. 205-209, 2007.

KOVALKI, M. L.; OBARA, A. T. O estudo da etnobotânica das plantas medicinais na escola. **Ciência e Educação**, Baurú, v. 19, n. 4, p. 911-927, 2013.